



O Speedlite 470EX-AI é a maior novidade da Canon em termos de flash nos últimos anos

Fotos: Divulgação

MODO INTELIGENTE GUIA O NOVO flash Canon 470EX-AI

POR DIEGO MENEGHETTI

Modelo busca automaticamente a melhor posição da cabeça para rebater a luz do flash e criar uma iluminação agradável na foto

Sempre que um novo flash é apresentado ao mercado, vale a pena analisar o produto com atenção, pois geralmente as marcas renovam essa linha de acessórios apenas quando há novidades relevantes. É justamente o caso do Canon Speedlite 470EX-AI, lançado no final de fevereiro. Ele introduz um recurso inédito nos flashes dedicados: uma cabeça giratória que se movimenta

automaticamente em busca da melhor posição para rebater a luz.

Para que o flash funcione de maneira "inteligente" é preciso ativar o modo AI.B (Auto-Intelligent Bounce, selecionado por uma chave no painel traseiro) e pressionar o respectivo botão do recurso. Ele usa o pré-flash do sistema TTL para medir a distância da câmera em relação ao objeto e depois em relação ao teto (o flash tem um sensor de orienta-

Por meio de sistema automático, o próprio flash se movimenta para encontrar a posição ideal para rebater a luz

ção para entender onde está o teto do ambiente e um motor interno para girar a cabeça). Feitas as medições, o sistema calcula o ângulo ideal da cabeça para que a luz rebata no ambiente e ilumine o assunto de maneira suave e agradável.

Mas a “inteligência” do flash tem limites: como em modelos anteriores, a medição não considera a cor do teto ou das paredes, o que pode influenciar a medição TTL ou deixar uma invasão não intencional de cor na foto com luz rebatida. Além disso, o AI.B tem uma distância máxima de funcionamento (até 5 m em relação ao assunto e tetos de até 3 m) e é compatível apenas com câmeras fabricadas a partir da segunda metade de 2014, com exceção das novas T7 e 4000D (o que é estranho).

É importante notar que essa inovação foi adicionada na família intermediária de flashes (série 4XX), dedicada a fotógrafos entusiastas, já que o modelo *top* de linha continua sendo o 600EX II-RT. Dá para concluir que o recurso foi projetado de fato para o público iniciante na fotografia com flash, ajudando-o a criar retratos com iluminação mais agradável com mais facilidade – analisar o ambiente em busca da melhor posição para rebater a luz é algo comum para o fotógrafo experiente e girar a cabeça do flash com a mão não é algo trabalhoso.

A estratégia faz sentido, pois é comum que o fotógrafo entusiasta deixe de usar o flash dedicado por falta de conhecimento, medo e, principalmente, resultados inconsistentes com o acessório. Assim, o novo recurso da Canon pode ser uma ajuda e tanto a esse público, mostrando como conseguir resultados mais satisfatórios com o flash rebatido.

De certa forma, o recurso também pode ser útil ao fotógrafo profes-



O novo flash funciona com quatro pilhas AA e tem tempo médio de reciclagem de 5,5s



sional, pois permite que a posição da cabeça seja ajustada manualmente e depois lembra essa posição caso o fotógrafo gire a câmera, reposicionando-a automaticamente para disparar a luz no ângulo definido

inicialmente. Para usar esse modo semiautomático (AI.B-S), basta trazer a posição da cabeça (há um botão na lateral chamado “Angle Set”) e pressionar duas vezes o botão disparador pela metade.



Detalhes da movimentação vertical e lateral do refletor

CONJUNTO

O restante das especificações do novo Speedlite não traz muita novidade. O 470EX-AI tem número-guia 47, ângulo de cobertura entre 24 mm e 105 mm (ou 14 mm com o painel amplo puxado), assistente de autofoco via infravermelho e é com-

patível com disparo remoto sem fio (apenas óptico, não sendo compatível com disparo via rádio). O flash funciona com modos de medição automático (E-TTL II / E-TTL / TTL) ou manual (com potência entre 1/1 e 1/128, e passos de 1/3), reconhece o tamanho do sensor da câmera au-

tomaticamente, tem trava de exposição (FE lock), ajustes de compensação de exposição e *bracketing*, sincronia na segunda cortina e sincronismo em alta velocidade (HSS).

A interface traseira usa um painel LCD também já conhecido da linha, o qual exibe todas as informações do flash e dá acesso ao menu de operações (há sincronia com o menu da câmera). As poucas adições são uma chave para selecionar o modo de operação do sistema AI.B (desligado, automático completo ou semiautomático) e o botão para ativar a medição das distâncias no modo automático completo (AI.B-F).

O flash pesa 385 g e funciona com quatro pilhas AA (tempo de reciclagem médio de 5,5s). Ele não tem entrada para bateria externa (*power pack*) e também não tem vedação contra água ou poeira. No exterior, o novo flash tem preço sugerido de US\$ 400.

O 470EX-AI é um modelo voltado para o público entusiasta que não tem prática em usar o flash rebatido

Fotos: Divulgação



Inovação marca a linha

A família de flashes Speedlite foi lançada pela Canon em 1987. De lá para cá, as atualizações mais frequentes foram no sistema de medição da exposição TTL, ao aprimorar cada vez mais o cálculo da potência de flash para balancear com a luz ambiente. O sistema atual é o E-TTL II (de 2004), que funciona integrado ao corpo das câmeras e possibilita medir ambientes com iluminação bem crítica, pois leva em consideração a distância entre o objeto e a lente para calcular a saída do flash, e não é ligado ao sistema de autofoco, o que permite assim reenquadramento após a medição.

Além das melhorias no E-TTL, um recurso que se tornou relevante na história foi o disparo remoto via infravermelho (IR) e via rádio para comandar o flash fora da câmera. A maioria dos modelos em linha é compatível com o disparo via IR, mas apenas os modelos com sufixo RT (lançados a partir de 2012) são compatíveis com o disparo por rádio. Além disso, o sistema de rádio exige o uso do transmissor ST-E3-RT, pois ainda não existem câmeras com transmissor embutido.



SPEEDLITE 600EX II-RT

Modelo *top* da linha, lançado em junho de 2016. Tem número-guia 60, disparo sem fio via IR ou rádio (*master* ou *slave*) e giro de cabeça de 360°. O antecessor 600EX RT, com especificações muito semelhantes, ainda pode ser encontrado no mercado.

Preço no exterior: US\$ 580



SPEEDLITE 430EX III-RT

Flash intermediário apresentado em setembro de 2015, com número-guia 43. Tem receptor de rádio embutido e giro de cabeça de 330°. A versão 430EX II, sem transmissor de rádio, já saiu de linha, mas ainda pode ser encontrado no mercado.

Preço no exterior: US\$ 300



SPEEDLITE 320EX

Lançado em 2011, traz um LED frontal útil para iluminar ambientes com pouca luz durante a filmagem, como luz de modelagem, ou ainda auxiliar para AF. Tem número-guia 32. Já saiu de linha, mas ainda pode ser encontrado no mercado.

Preço no exterior: US\$ 400



SPEEDLITE 270 EX II

Tem cabeça inclinável em até 90°, mas não rotacional para os lados. Apresentado em fevereiro de 2011, é um modelo limitado, com número-guia 27 e disparo sem fio óptico (apenas *slave*).

Preço no exterior: US\$ 170



SPEEDLITE 90EX

Modelo mais simples da linha Speedlite, com número-guia 9. Lançado em julho de 2012 como parceiro das câmeras *mirrorless* EOS M sem flash embutido. Possibilita disparo remoto via IR (*master* ou *slave*), mas não tem cabeça móvel.

Preço no exterior: US\$ 100